Realização de teste de Turing utilizando chatterbots em redes sociais

Vítor Daynno Gonçalves Santos (Autor), Felipe Leandro Andrade da Conceição (Orientador)

Chatterbots são sistemas que possuem como objetivo reproduzir a conversação, através de textos ou áudios, sendo utilizados como atendentes, assistentes ou tutores. Este uso gera na comunidade científica ou no público leigo, uma discussão de que se é possível as inteligências artificiais serem tão similares aos humanos, a ponto de serem confundidas, e caso seja verdade, quando isto ocorrerá. Visando este questionamento o presente trabalho tem como objetivo avaliar se já é possível chatterbots serem confundidos com pessoas, utilizando uma adaptação do teste de Turing. Para a avaliação, foi desenvolvido um chatterbot chamado Scarlet, através da criação de uma personalidade, contendo informações como idade, profissão, gostos e entre outras características. Após isso foi gerada uma base contendo possíveis frases de entradas, retiradas da base da A.L.I.C.E, originalmente em inglês, e suas respectivas saídas, respondidas manualmente de forma a serem condizentes com a personalidade criada. O chatterbot foi então colocado para interagir com usuários no Tinder, ao receber alguma mensagem, a mesma é comparada às existentes na base através de uma Bag of Words, que seleciona todas as saídas para a entrada recebida, respondendo assim o usuário com alguma delas. De forma a responder possíveis interações não mapeadas, foi implementado uma rede neural, que possui como função gerar respostas a essas entradas, para seu treinamento foi utilizada a base criada anteriormente. Durante o processo de interação no aplicativo, suas conversas foram recolhidas e analisadas de forma a melhorar o seu funcionamento e responder o problema proposto pelo trabalho, está abordagem tem mostrando-se promissora devido ao fato de que na plataforma em que foi colocada, as conversas apresentam ser mais sucintas, não demandando longas respostas, e ao fato de não ser apresentado como um chatterbot, não gerando no usuário um viés em querer encontrar falhas ou de não aceitação.

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Belo Horizonte

ISSN: 21763410